<u>Poema</u> Sophia Andresen

Enviado por:

Publicado em: 20/04/2007 01:16:08

A minha vida é o mar o Abril a rua O meu interior é uma atenção voltada para fora O meu viver escuta A frase que de coisa em coisa silabada Grava no espaço e no tempo a sua escrita

Não trago Deus em mim mas no mundo o procuro Sabendo que o real o mostrará

Não tenho explicações Olho e confronto E por método é nu meu pensamento

A terra o sol o vento o mar São minha biografia e são meu rosto

Por isso não me peçam cartão de identidade Pois nenhum outro senão o mundo tenho Não me peçam opiniões nem entrevistas Não me perguntem datas nem moradas De tudo quanto vejo me acrescento

E a hora da minha morte aflora lentamente Cada dia preparada